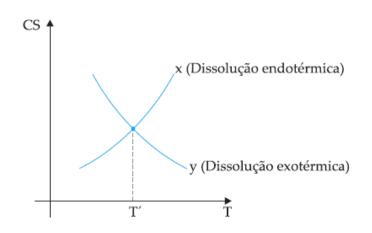


Soluções (Curvas de Solubilidade)

1. CURVA DE SOLUBILIDADE



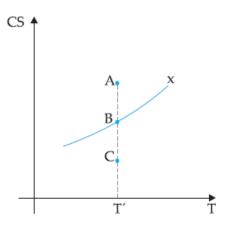
Se

$$T = T' \Rightarrow CS(x) = CS(y)$$

$$T < T' \Rightarrow CS(y) > CS(x)$$

$$T > T' \Rightarrow CS(x) > CS(y)$$

2. CLASSIFICAÇÃO DAS SOLUÇÕES



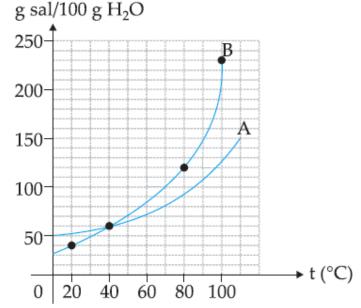
Na temperatura T' temos soluções:

B (estável): saturada C (estável): insaturada

A (instável): supersaturada

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

01 (Mackenzie-SP) A partir do diagrama a seguir, que relaciona a solubilidade de dois sais A e B com a temperatura, são feitas as afirmações:



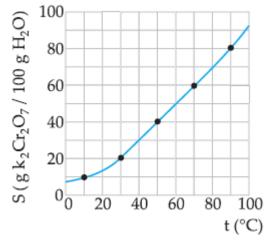
- I. Existe uma única temperatura na qual a solubilidade de A é igual à de B.
- II. A 20°C, a solubilidade de A é menor que a de B.
- III. A 100°C, a solubilidade de B é maior que a de A.
- IV. A solubilidade de B mantém-se constante com o aumento da temperatura.
- V. A quantidade de B em 275 g de solução saturada à temperatura de 80°C é igual a 150 g. Somente são corretas:
- a) I, II e III.

d) II, IV e V.

b) II, III e V.

e) I, II e IV.

- c) I, III e V.
- 02 (**Fuvest-SP**) O gráfico adiante mostra a solubilidade (S) de $K_2Cr_2O_7$ sólido em água, em função da temperatura (t). Uma mistura constituída de 30 g de $K_2Cr_2O_7$ e 50 g de água, a uma temperatura inicial de 90°C, foi deixada esfriar lentamente e com agitação. A que temperatura aproximada deve começar a cristalizar o $K_2Cr_2O_7$?



a) 25°C

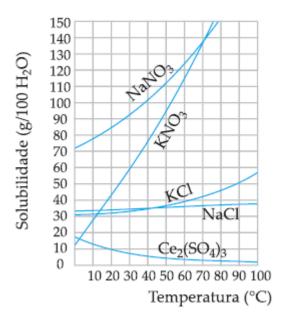
d) 70°C

b) 45°C

e) 80°C

c) 60°C

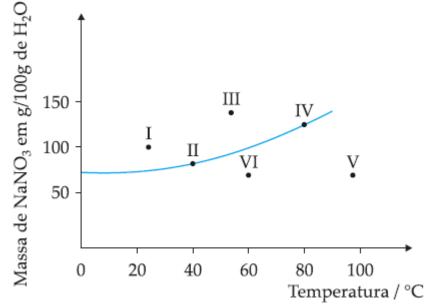
03 (UnB-DF) Analise o seguinte gráfico:



Julgue os itens a seguir.

- (1) A substância mais solúvel em água a 10 °C é KNO₃.
- (2) A substância que apresenta menor variação da solubilidade entre 30°C e 80°C é cloreto de sódio.
- (3) A solubilidade de qualquer sólido aumenta com a elevação da temperatura da solução.
- (4) A mistura de 20 g de KCℓ em 100 g de água a 50°C resultará em uma solução insaturada.
- (5) Uma solução preparada com 90 g de KNO₃ em 100 g de água, a 40°C, apresentará sólido no fundo do recipiente.
- **(UFMG-MG)** Seis soluções aquosas de nitrato de sódio, NaNO₃, numeradas de I a IV, foram preparadas, em diferentes temperaturas, dissolvendo-se diferentes massas de NaNO₃ em 100 g de água. Em alguns casos, o NaNO₃ não se dissolveu completamente.

Este gráfico representa a curva de solubilidade de NaNO₃, em função da temperatura, e seis pontos, que correspondem aos sistemas preparados:



A partir da análise desse gráfico, é correto afirmar que os dois sistemas em que há precipitado são:

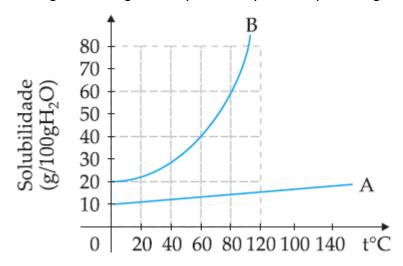
a) I e II.

c) IV e V.

b) I e III.

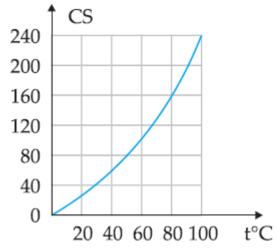
d) V e VI.

05 (UFRRJ-RJ) Observe o gráfico a seguir e responda às questões que se seguem.



a) Qual a menor quantidade de água necessária para dissolver completamente, a 60°C, 120 g de B? b) Qual a massa de A necessária para preparar, a 0°C, com 100 g de água, uma solução saturada (I) e outra solução insaturada (II)?

06 **(FEI-SP)** O gráfico abaixo representa a variação do coeficiente de solubilidade CS (g de soluto/100 g de solvente) do nitrato de potássio em água, com a temperatura. Resfriando-se 1 340,0 g de solução de nitrato de potássio saturada a 80°C até a 20°C, qual a quantidade de nitrato de potássio que se separa da solução?



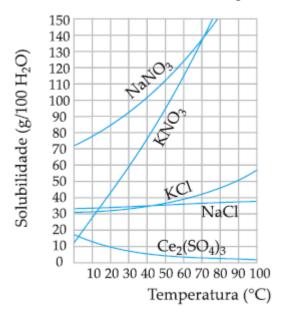
Observação

Para facilitar a leitura do gráfico, dizemos que:

a 20°C \rightarrow 32 g KNO $_3$ /100 g água

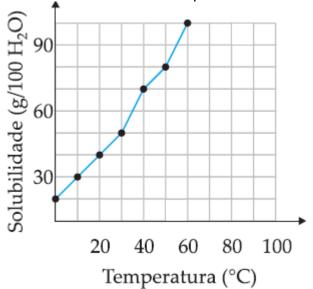
a $80^{\circ}\text{C} \rightarrow 168 \text{ g KNO}_3/100 \text{ g água}$

07 (PUCCAMP-SP) Adicionam-se, separadamente, 40,0 g de cada um dos sais em 100 g de H₂O. À temperatura de 40°C, quais sais estão totalmente dissolvidos na água?



- a) KNO₃ e NaNO₃
- b) NaCℓ e NaNO₃
- c) KCℓ e KNO₃
- d) $Ce_2(SO_4)_3$ e $KC\ell$
- e) NaCℓ e Ce₂(SO₄)₃

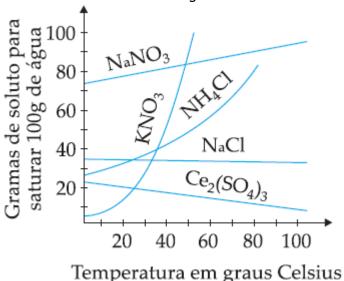
08 (Cesgranrio-RJ) A curva de solubilidade de um sal hipotético é:



A quantidade de água necessária para dissolver 30 g do sal a 35°C será, em gramas:

- a) 45
- b) 50
- c) 75
- d) 90
- e) 100

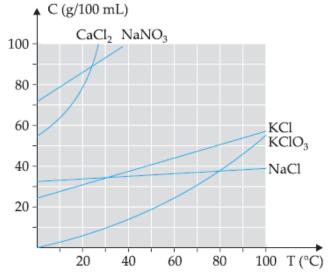
As questões de número 9 a número 17 referem-se ao gráfico abaixo.



- 09 A menor quantidade de água a 20°C, para dissolver completamente 45 g de Ce₂(SO₄)₃, é:
- a) 125 q
- b) 200 q
- c) 100 q
- d) 225 g
- e) 250 g

- 10 Assinale a conclusão falsa.
- a) Se dissolvermos 150 g de NH₄C ℓ em 300 g de água a 30°C, obteremos solução saturada, sobrando 30 g de sal não-dissolvido.
- b) 80 g de NH4Cℓ saturam 200 g de água a 30°C.
- c) Podemos dizer que na faixa de 0° 100°C a solubilidade do NaC ℓ em água cresce muito pouco com a temperatura.
- d) O mais solúvel desses sais é o NaNO₃.
- e) Se 20 g de Ce₂(SO₄)₃ forem dissolvidos em 100 g de H₂O gelado, no aquecimento acima de 20°C começará a precipitar-se sal.
- 11 Entre os sais citados, qual tem sua solubilidade diminuída com a elevação da temperatura?
- 12 Entre os 5 sais citados, qual apresenta menor variação de solubilidade em função da variação de temperatura?
- 13 Entre o NaNO₃ e o KNO₃, qual é o mais solúvel na água?
- 14 Entre o NaNO₃ e o NaCℓ, qual é o mais solúvel em água?
- 15 Entre os 5 sais citados, qual apresenta maior aumento de solubilidade em função da variação de temperatura?
- 16 Aproximadamente, qual a quantidade de NaNO₃ que satura 50 g de água, a 20°C?
- 17 Em que temperatura a solubilidade do NaC ℓ é igual à do NH $_4$ C ℓ ?

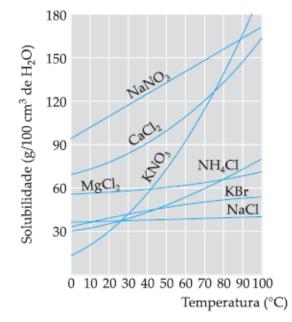
18 (UFC-CE) O diagrama representa as curvas de solubilidade de alguns sais em água. A partir do diagrama, podemos concluir:



- (01) O NaC ℓ é insolúvel em água.
- (02) $KC\ell O_3$ é mais solúvel do que $NaC\ell$ à temperatura ambiente.
- (04) A 25°C, a solubilidade do CaCℓ₂ e NaNO₃ são iguais.
- (08) A temperatura pouco afeta a solubilidade do NaCℓ.
- (16) O KC ℓ e o NaC ℓ apresentam sempre a mesma solubilidade.
- (32) O NaC ℓ é menos solúvel que o CaC ℓ_2 à temperatura ambiente. Soma ()

19 **(UFRJ-RJ)** Os frequentadores de bares dizem que vai chover quando o saleiro entope. De fato, se o cloreto de sódio estiver impurificado por determinado haleto muito solúvel, este absorverá vapor de água do ar, transformando-se numa pasta, que causará o entupimento.

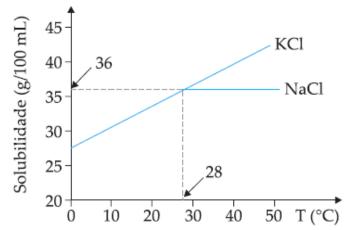
O gráfico abaixo mostra como variam com a temperatura as quantidades de diferentes sais capazes de saturar 100 cm³ de água.



Com base no gráfico:

- a) identifique pelo menos um haleto capaz de produzir o entupimento descrito, em temperatura ambiente (25°C);
- b) determine a massa de cloreto de magnésio capaz de saturar 100 cm³ de água a 55°C.

20 (Fuvest-SP) NaCe e KCe são sólidos brancos cujas solubilidades em áqua, a diferentes temperaturas, são dadas pelo gráfico abaixo. Para distinguir os sais, três procedimentos foram sugeridos:



I) Colocar num recipiente 2,5 g de um dos sais e 10,0 mL de água e, em outro recipiente, 2,5 g do outro sal e 10,0 mL de água.

Agitar e manter a temperatura de 10°C.

II) Colocar num recipiente 3,6 q de um dos sais e 10,0 mL de água e, em outro recipiente, 3,6 q do outro sal e 10,0 mL de água.

Agitar e manter a temperatura de 28°C.

III) Colocar num recipiente 3,8 g de um dos sais e 10,0 mL de água e, em outro recipiente, 3,8 g do outro sal e 10,0 mL de água.

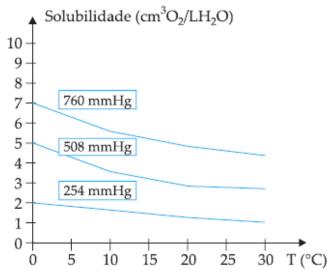
Agitar e manter a temperatura de 45°C.

Pode-se distinguir esses dois sais somente por meio

- a) do procedimento I.
- b) do procedimento II. c) do procedimento III.

- d) dos procedimentos I e II.
- e) dos procedimentos I e III.

21 (FMTM-MG) O gráfico mostra a variação da solubilidade do oxigênio com a temperatura a diferentes pressões.



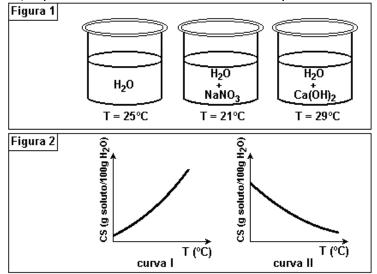
Analisando o gráfico, pode-se concluir que as condições de pressão inferior à atmosférica normal e temperatura entre 0°C e 30°C, em que se consegue dissolver maior quantidade de oxigênio, são:

- a) $p = 508 \text{ mmHg}, t = 0^{\circ}\text{C}$
- b) $p = 508 \text{ mmHg}, t = 30^{\circ}\text{C}$
- c) p = 760 mmHg, t = 0° C

- d) $p = 254 \text{ mmHg}, t = 0^{\circ}\text{C}$
- e) $p = 254 \text{ mmHg}, t = 30^{\circ}\text{C}$

22 (UFSCAR-SP) A dissolução de uma substância em água pode ocorrer com absorção ou liberação de calor. O esquema na figura 1, apresenta as temperaturas da água destilada e das soluções logo após as dissoluções do nitrato de sódio e hidróxido de cálcio em água destilada.

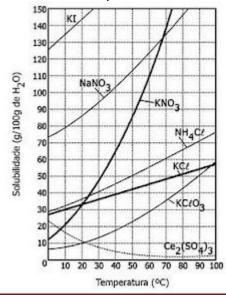
Os gráficos na figura 2, representam as curvas de solubilidade para as duas substâncias consideradas.



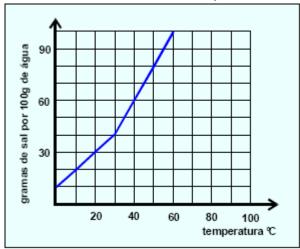
Quanto ao calor liberado ou absorvido na dissolução, o calor de dissolução ($\Delta H(diss)$) e a curva de solubilidade, assinale a alternativa que apresenta as propriedades que correspondem, respectivamente, à dissolução do nitrato de sódio e à do hidróxido de cálcio em água.

- a) Endotérmica; ΔH(diss) > 0; curva I. Exotérmica; ΔH(diss) < 0; curva II.
- b) Endotérmica; ΔH(diss) > 0; curva II. Exotérmica; ΔH(diss) < 0; curva I.
- c) Exotérmica; $\Delta H(diss) > 0$; curva I. Endotérmica; $\Delta H(diss) < 0$; curva II.
- d) Exotérmica; $\Delta H(diss) < 0$; curva I. Endotérmica; $\Delta H(diss) > 0$; curva II.
- e) Exotérmica; $\Delta H(diss) > 0$; curva II. Endotérmica; $\Delta H(diss) < 0$; curva I.

23 (MACKENZIE-SP) As curvas de solubilidade têm grande importância no estudo das soluções, já que a temperatura influi decisivamente na solubilidade das substâncias. Considerando as curvas de solubilidade dadas pelo gráfico, é correto afirmar que:

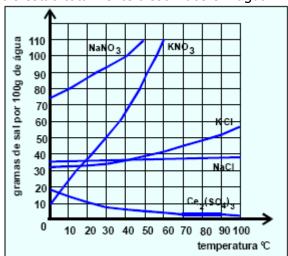


- a) há um aumento da solubilidade do sulfato de cério com o aumento da temperatura.
- b) a 0°C o nitrato de sódio é menos solúvel que o cloreto de potássio.
- c) o nitrato de sódio é a substância que apresenta a maior solubilidade a 20°C.
- d) resfriando-se uma solução saturada de $KC\ell O_3$, preparada com 100 g de água, de 90°C para 20°C, observa-se a precipitação de 30 g desse sal.
- e) dissolvendo-se 15 g de cloreto de potássio em 50 g de água a 40°C, obtém-se uma solução insaturada.
- 24 (CESGRANRIO-RJ) A curva de solubilidade de um sal hipotético está representada abaixo.



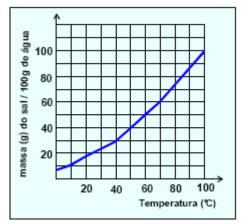
A quantidade de água necessária para dissolver 30g de sal a 30°C é:

- a) 45g.
- b) 60g.
- c) 75g.
- d) 90g.
- e) 105g.
- **25 (PUCCAMP-SP)** Adicionando-se separadamente, 40g de cada um dos sais em 100g de água. À temperatura de 40°C, quais sais estão totalmente dissolvidos em água?



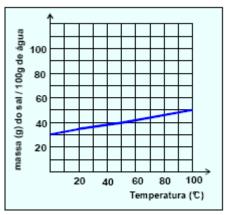
- a) KNO₃ e NaNO₃.
- b) NaCℓ e NaNO₃.
- c) KCℓ e KNO₃.
- d) $Ce_2(SO_4)_3$ e $KC\ell$.
- e) NaC ℓ e Ce₂(SO₄)₃.

26 (FUVEST-SP) O gráfico abaixo mostra a solubilidade de $K_2Cr_2O_7$ sólido em água, em função da temperatura. Uma mistura constituída de 30g de $K_2Cr_2O_7$ e 50g de água, a uma temperatura inicial de 90°C, foi deixada esfriar lentamente e com agitação . A que temperatura aproximadamente deve começar a cristalizar o $K_2Cr_2O_7$?



- a) 25°C.
- b) 45°C.
- c) 60°C.
- d) 70°C.
- e) 80°C.

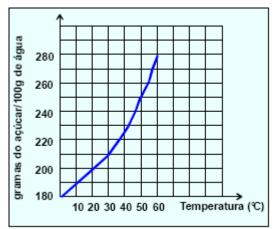
27 (UCSal-BA) Considere o gráfico:



Com base nesse gráfico, pode-se concluir que, acrescentando-se 20g de cloreto de potássio em 50g de água, a 20°C, obtém-se solução aquosa:

- a) saturada com corpo de fundo, que pode torna-se insaturada pelo aquecimento.
- b) saturada com corpo de fundo, que pode torna-se insaturada pelo resfriamento.
- c) saturada sem corpo de fundo, que pode torna-se insaturada pelo resfriamento.
- d) insaturada, que pode torna-se saturada por aquecimento.
- e) insaturada, que pode torna-se saturada por resfriamento.

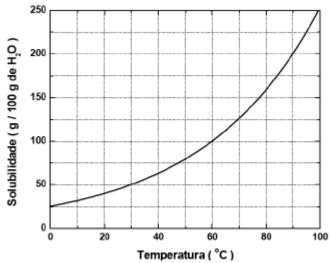
28 (UNIFOR-CE) O gráfico seguinte dá a solubilidade em água do açúcar da cana em função da temperatura.



Adicionou-se açúcar a 100g de água a 50°C até não mais o açúcar se dissolver. Filtrou-se a solução. O filtrado foi deixado esfriar até 20°C. qual a massa aproximada de açúcar que precipitou (restou insolúvel)?

- a) 20g.
- b) 30g.
- c) 50q.
- d) 80g.
- e) 90g.

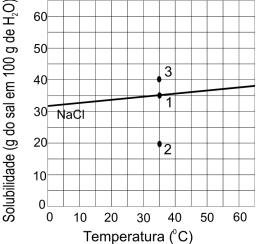
29 **(UFV-MG)** A solubilidade do nitrato de potássio (KNO₃), em função da temperatura, é representada no gráfico abaixo:



De acordo com o gráfico, assinale a alternativa que indica CORRETAMENTE a massa de KNO₃, em gramas, presente em 750 g de solução, na temperatura de 30°C:

- a) 250
- b) 375
- c) 150
- d) 100
- e) 500

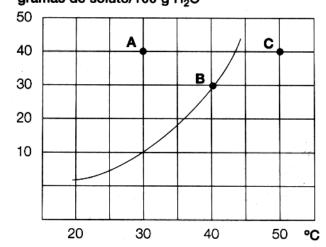
30 (UFRN-RN) O cloreto de sódio (NaC ℓ), em solução aquosa, tem múltiplas aplicações, como, por exemplo, o soro fisiológico, que consiste em uma solução aquosa de cloreto de sódio (NaC ℓ) a 0,092% (m/v). Os pontos (1), (2) e (3) do gráfico ao lado representam, respectivamente, soluções:



- a) saturada, não-saturada e supersaturada.
- b) saturada, supersaturada e não-saturada.
- c) não-saturada, supersaturada e saturada.
- d) não-saturada, saturada e supersaturada.
- e) Supersaturada, insaturada e saturada

31 (UFC-CE) O gráfico mostra a curva de solubilidade de um sal em água.

gramas de soluto/100 g H₂O

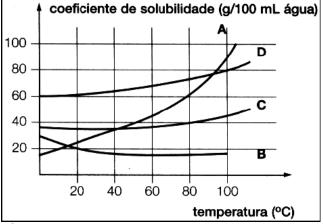


Considerando que em uma determinada temperatura 40g deste sal foram dissolvidos em 100g de água. Indique:

- a) a característica desta solução, quanto à concentração, nos pontos A, B e C do gráfico;
- b) a quantidade de sal que será possível cristalizar, resfriando a solução até 30°C;
- c) a quantidade de sal que será cristalizada quando se evapora 20g de água a 40°C.

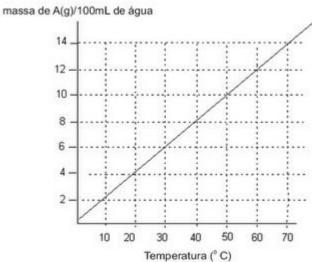
32 (UCBA-BA) O gráfico a seguir apresenta os coeficientes de solubilidade, em gramas/100mL de

água, de algumas substâncias A, B, C, D em função da temperatura.



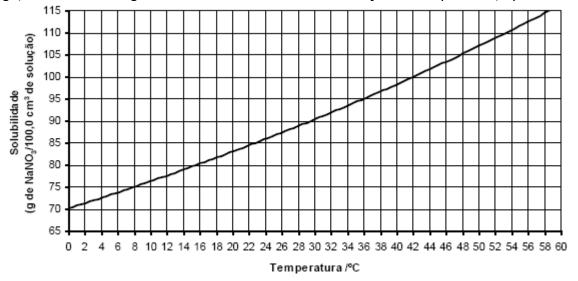
- a) D é a substância mais solúvel, em gramas, a 20°C.
- b) B é mais solúvel a quente
- c) a 40°C a substância A é mais solúvel em gramas, que a substância D
- d) a concentração de C duplica a cada 20°C.
- e) todas as substâncias têm o mesmo coeficiente de solubilidade a 45°C.

(UNIRIO-RJ) A figura abaixo representa a variação de solubilidade da substância A com a temperatura. Inicialmente, tem-se 50 g dessa substância presente em 1,0 litro de água a 70°C. O sistema é aquecido e o solvente evaporado até a metade. Após o aquecimento, o sistema é resfriado, até atingir a temperatura ambiente de 30°C.

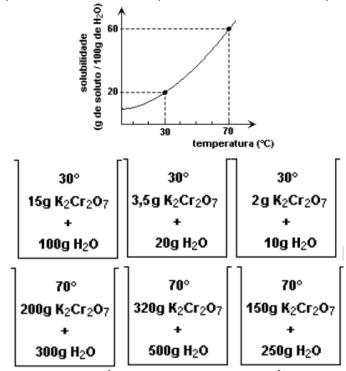


Determine a quantidade, em gramas, de A que está precipitada e dissolvida a 30°C.

34 (UFG-GO) O complexo termal de Caldas Novas é conhecido por suas águas que podem jorrar a temperaturas de até 48°C. Parte das águas do Rio Quente, em determinada ocasião, foi desviada para uma propriedade particular. O volume de água desviado em uma hora, na temperatura de 48°C, foi de 5.000 m³, para um pequeno lago com um volume de 3.000 m³, a uma temperatura de 25°C. Nesse lago, as águas desviadas do Rio Quente foram resfriadas, de modo que a variação total da entalpia (calor) foi de -7,5×10¹º cal. Sabendo-se que o calor específico da água é igual a 1,0 cal/g°C e sua densidade é igual a 1,0 g/cm³, determine a variação de solubilidade do nitrato de sódio presente no lago, considerando o gráfico de solubilidade do sal em função da temperatura, apresentado a seguir:

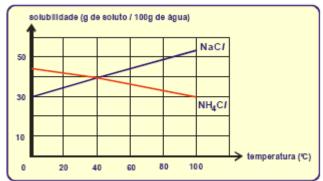


35 (UERJ-RJ) O gráfico a seguir, que mostra a variação da solubilidade do dicromato de potássio na água em função da temperatura, foi apresentado em uma aula prática sobre misturas e suas classificações. Em seguida, foram preparadas seis misturas sob agitação enérgica, utilizando dicromato de potássio sólido e água pura em diferentes temperaturas, conforme o esquema:



Após a estabilização dessas misturas, o número de sistemas homogêneos e o número de sistemas heterogêneos formados correspondem, respectivamente, a:

36 As curvas de solubilidade dos sais $NaC\ell$ e $NH_4C\ell$ estão representadas no gráfico abaixo. Com base nesse gráfico, é falso afirmar que em 100g de H_2O :

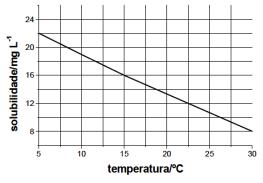


- a) dissolve-se maior massa de $NH_4C\ell$ que de $NaC\ell$ a 20°C.
- b) NaCℓ é mais solúvel que NH₄Cℓ a 60°C.
- c) NaC ℓ é menos solúvel que NH₄C ℓ a 40°C.
- d) 30g de gualquer um desse sais são totalmente dissolvidos a 40°C.
- e) a quantidade de NaCℓ dissolvida a 80°C é maior que 40°C.

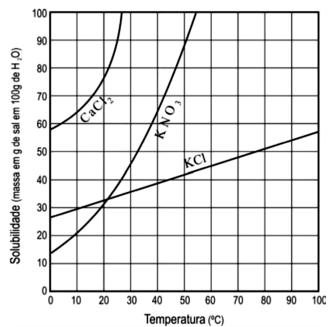
37 **(UNICAMP-SP)** A figura abaixo mostra a solubilidade do gás ozônio em água em função da temperatura. Esses dados são válidos para uma pressão parcial de 3.000 Pa do gás em contato com a água. A solubilização em água, nesse caso, pode ser representada pela equação:

ozônio(g) +
$$H_2O(\ell) \rightarrow ozônio(aq)$$

- a) Esboce, na figura apresentada abaixo, um possível gráfico de solubilidade do ozônio, considerando, agora, uma pressão parcial igual a 5.000 Pa. Justifique.
- b) Considerando que o comportamento da dissolução, apresentado na figura abaixo, seja válido para outros valores de temperatura, determine a que temperatura a solubilidade do gás ozônio em água seria nula. Mostre como obteve o resultado.



38 (UFBA-BA)



O processo de desertificação do semi-árido brasileiro, que vem se ampliando rapidamente, é resultado — dentre outras ações — de queimadas, de desmatamentos e de manejo inadequado do solo.

A erosão e o empobrecimento do solo pela destruição da matéria orgânica e pela dissolução de íons — a exemplo de $K^+(aq)$, $Ca^{+2}(aq)$, $C\ell^-(aq)$ e $NO_3^-(aq)$ que são arrastados pela água da chuva — constituem algumas das conseqüências dessas ações.

A partir dessas considerações e da análise do gráfico e admitindo que os sais, em determinadas condições, exibem o comportamento mostrado no gráfico e que a massa específica da água é igual a 1,0g.cm⁻³, a 45°C,

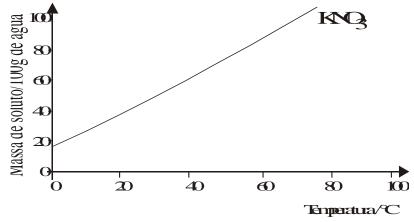
- determine a massa aproximada, em kg, de íons $K^+(aq)$ que se encontram dissolvidos em uma solução saturada, obtida pela dissolução de cloreto de potássio em 20L de água, a 45°C, e apresente uma explicação que justifique o aumento da solubilidade de $CaC\ell_2$, de KNO_3 e de $KC\ell$, com o aumento da temperatura;
- mencione duas formas de recuperação da fertilidade do solo, que foi empobrecido pelo processo de desertificação decorrente das ações acima referidas.

39 **(VUNESP-SP)** Os Coeficientes de Solubilidade do hidróxido de cálcio (Ca(OH)₂), medidos experimentalmente com o aumento regular da temperatura, são mostrados na tabela.

Temperatura (°C)	Coeficiente de Solubilidade (g de Ca(OH) ₂ por 100 g de H ₂ O) $0,185$
10	0,176
20	0,165
30	0,153
40	0,141
50	0,128
60	0,116
70	0,106
80	0,094
90	0,085
100	0,077

- a) Com os dados de solubilidade do Ca(OH)₂ apresentados na tabela, faça um esboço do gráfico do Coeficiente de Solubilidade desse composto em função da temperatura e indique os pontos onde as soluções desse composto estão saturadas e os pontos onde essas soluções apresentam corpo de fundo (precipitado).
- b) Indique, com justificativa, se a dissolução do Ca(OH)₂ é exotérmica ou endotérmica.

40 (UFMG-MG) Este gráfico apresenta a variação da solubilidade de KNO3 em água, em função da temperatura:

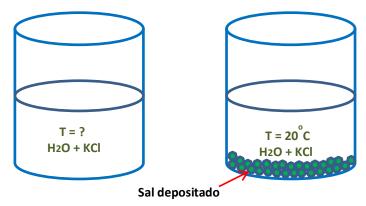


- 1. INDIQUE a natureza endotérmica ou exotérmica da dissolução de uma certa quantidade de KNO₃. JUSTIFIQUE sua indicação.
- 2. Durante a dissolução do KNO₃, ocorrem estes processos:
- I quebra das interações soluto/soluto e solvente/solvente; e
- II formação das interações soluto/solvente.

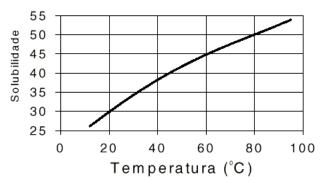
INDIQUE a natureza - endotérmica ou exotérmica - dos processos I e II.

3. Considerando sua resposta aos itens anteriores desta questão, INDIQUE qual dos processos - I ou II - apresenta o maior valor de ΔH em módulo. JUSTIFIQUE sua indicação.

41 (UFRJ-RJ) Os frascos a seguir contêm soluções saturadas de cloreto de potássio (KC ℓ) em duas temperaturas diferentes. Na elaboração das soluções foram adicionados, em cada frasco, 400 mL de água e 200 g de KC ℓ .

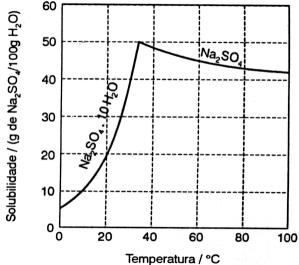


O diagrama a seguir representa a solubilidade do KC ℓ em água, em gramas de soluto/100 mL de H_2O , em diferentes temperaturas.



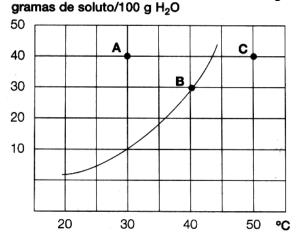
- a) Determine a temperatura da solução do frasco I.
- b) Sabendo que a temperatura do frasco II é de 20° C, calcule a quantidade de sal (KC ℓ) depositado no fundo do frasco.

42 (UNICAMP-SP) Preparou-se uma solução dissolvendo-se 40g de Na₂SO₄ em 100g de água a uma temperatura de 60°C. A seguir a solução foi resfriada a 20°C, havendo formação de um sólido branco.



- a) Qual o sólido que se formou?
- b) Qual a concentração da solução final (20°C).

43 (UFC-CE) O gráfico mostra a curva de solubilidade de um sal em água.



Considerando que em uma determinada temperatura 40g deste sal foram dissolvidos em 100g de água. Indique:

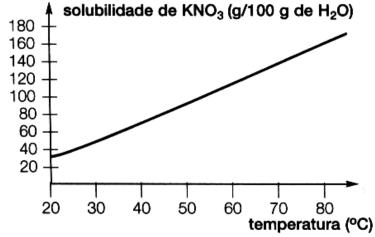
- a) a característica desta solução, quanto à concentração, nos pontos A, B e C do gráfico;
- b) a quantidade de sal que será possível cristalizar, resfriando a solução até 30°C;
- c) a quantidade de sal que será cristalizada quando se evapora 20g de água a 40°C.

(UNICAMP-SP) Uma solução saturada de nitrato de potássio (KNO₃) constituída, além do sal, por 100g de água está à temperatura de 70oC. Essa solução é resfriada a 40°C, ocorrendo precipitação de parte do sal dissolvido.

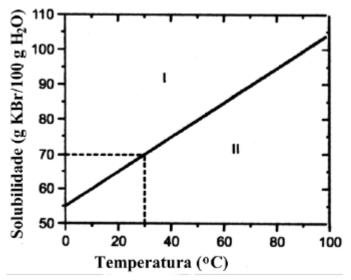
Calcule:

- a) a massa do sal que precipitou;
- b) a massa do sal que permaneceu em solução.

A seguir, o gráfico da solubilidade do nitrato de potássio em função da temperatura.



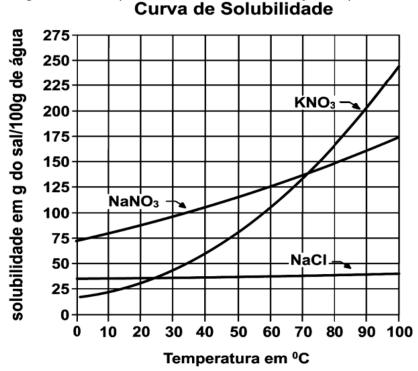
45 (ITA-SP) A figura abaixo mostra a curva de solubilidade do brometo de potássio (KBr) em água:



Baseado nas informações apresentadas nesta figura é **ERRADO** afirmar que:

- a) a dissolução do KBr em água é um processo endotérmico.
- b) a 30°C, a concentração de uma solução aquosa saturada em KBr é aproximadamente 6mol/Kg (molal).
- c) misturas correspondentes a pontos situados na região I da figura são bifásicas.
- d) misturas correspondentes a pontos situados na região II da figura são monofásicas.
- e) misturas correspondentes a pontos situados sobre a curva são saturadas em KBr.

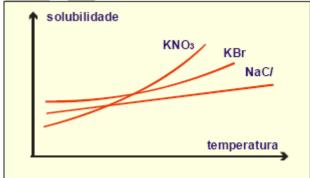
46 (UEL-PR) A cristalização é um processo de separação de substâncias dissolvidas em um solvente e está baseada nas diferenças de solubilidade de cada uma delas. Esse processo consiste em evaporar o solvente, em condições controladas de pressão, temperatura e concentração, para obter a cristalização de cada soluto sob a forma mais pura possível. Os dados de solubilidade de um sólido em um líquido, quando representados graficamente, permitem uma boa visualização do processo de cristalização.



Considerando os conhecimentos sobre o assunto e as informações contidas no gráfico de solubilidade acima, assinale a afirmativa correta.

- a) Se uma solução saturada de KNO₃ for preparada a 50°C e em seguida aquecida a 80°C, será obtida uma solução supersaturada desse sal.
- b) O sal mais solúvel em água, a 50°C, é o NaCℓ.
- c) A menor quantidade de água necessária para dissolver completamente 50 gramas de NaNO₃ a 35°C é 100 gramas.
- d) Se a 250 gramas de KNO₃ forem adicionados 200 gramas de água a 58°C, será obtida uma solução saturada com 100 gramas de KNO₃ precipitado.
- e) A curva de solubilidade representa a fronteira entre as regiões insaturada e supersaturada, e qualquer ponto dessa curva indica que a solução está saturada.
- 47 O processo de recristalização, usado na purificação de sólidos, consiste no seguinte:
- I. Dissolve-se o sólido em água quente, até a saturação.
- II. Esfria-se a solução até que o sólido se cristalize.

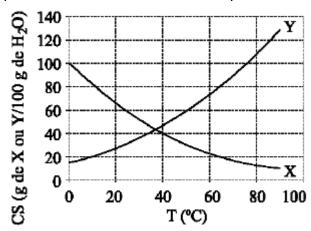
O gráfico mostra as variações, com a temperatura, da solubilidade de alguns compostos em água.



O método de purificação descrito é mais eficiente e menos eficiente, respectivamente, para:

- a) NaCℓ e KNO₃.
- b) KBr e NaCℓ.
- c) KNO₃ e KBr.
- d) NaCℓ e KBr.
- e) KNO₃ e NaC ℓ .

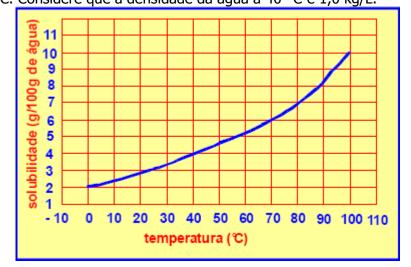
48 (UFTM-MG) O gráfico apresenta as curvas de solubilidade para duas substâncias X e Y:



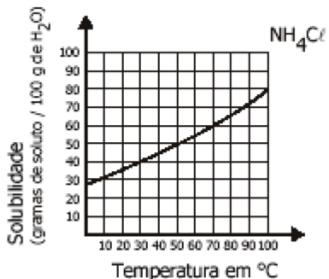
Após a leitura do gráfico, é correto afirmar que

- a) a dissolução da substância X é endotérmica.
- b) a dissolução da substância Y é exotérmica.
- c) a quantidade de X que pode ser dissolvida por certa quantidade de água aumenta com a temperatura da água.
- d) 100 g de X dissolvem-se completamente em 40 g de H₂O a 40°C.
- e) a dissolução de 100 g de Y em 200 g de H2O a 60°C resulta numa solução insaturada.

49 **(COVEST-PE)** A fenilalanina é um aminoácido utilizado como adoçante dietético. O gráfico abaixo representa a variação da solubilidade em água da fenilalanina com relação à temperatura. Determine o volume de água, em mililitros (mL), necessário para dissolver completamente 3,0 g da fenilalanina à temperatura de 40°C. Considere que a densidade da água a 40 °C é 1,0 kg/L.

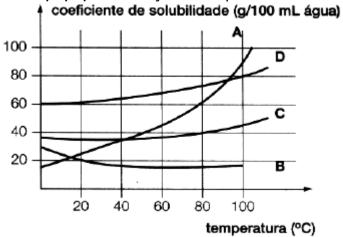


50 (MACKENZIE-SP) O gráfico abaixo mostra a curva de solubilidade do cloreto de amônio, em gramas por 100 g de água. Se a solução saturada de cloreto de amônio, que está à temperatura de 70°C, for resfriada a 30°C, a massa de sal que precipita será de:



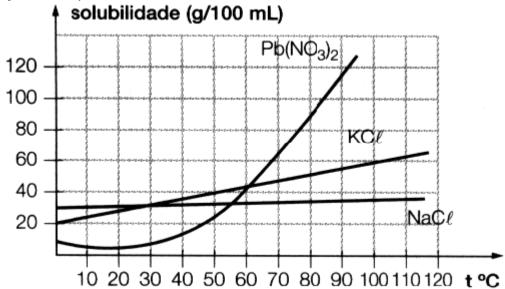
- a) 100 g.
- b) 30 g.
- c) 40 g.
- d) 60 g.
- e) 20 g.

51 (UCBA-BA) O gráfico a seguir apresenta os coeficientes de solubilidade, em gramas/100mL de água, de algumas substâncias **A, B, C, D** em função da temperatura.



- a) **D** é a substância mais solúvel, em gramas, a 20°C.
- b) **B** é mais solúvel a quente
- c) a 40°C a substância **A** é mais solúvel em gramas, que a substância **D**
- d) a concentração de C duplica a cada 20°C.
- e) todas as substâncias têm o mesmo coeficiente de solubilidade a 45°C.

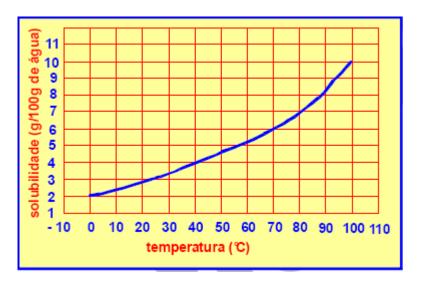
52 **(UFV-MG)** O gráfico a seguir mostra a solubilidade de alguns sais, em gramas do soluto/100mL de água, em função da temperatura:



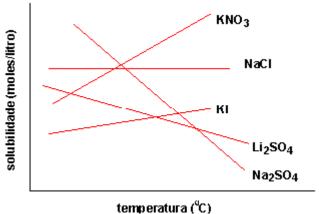
Baseando-se nesse gráfico, responda às guestões a seguir:

- a) qual o sal cuja solubilidade sofre um maior efeito da temperatura, no intervalo de 60°C a 100°C?
- b) qual o sal cuja solubilidade sofre um menor efeito da temperatura, no intervalo de 60°C a 100°C?
- c) qual a temperatura em que o NaC ℓ e o KC ℓ apresentam a mesma solubilidade?
- d) qual a menor quantidade de água, a 60° C, necessária para dissolver completamente 200g de $Pb(NO_3)_2$?

53 (COVEST-PE) A fenilalanina é um aminoácido utilizado como adoçante dietético. O gráfico abaixo representa a variação da solubilidade em água da fenilalanina com relação à temperatura. Determine o volume de água, em mililitros (mL), necessário para dissolver completamente 3,0 g da fenilalanina à temperatura de 40 °C. Considere que a densidade da água a 40 °C é 1,0 kg/L.

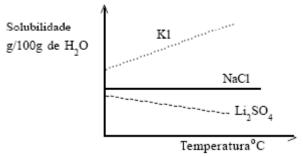


54 (COVEST-PE) O gráfico abaixo representa a variação de solubilidade em água, em função da temperatura, para algumas substâncias. Qual dessas substâncias libera maior quantidade de calor por mol quando é dissolvida?



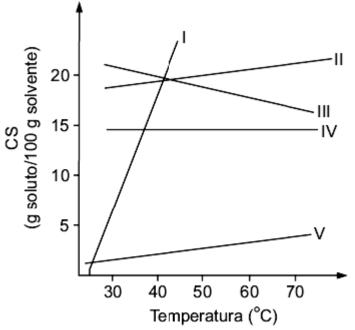
- a) Na₂SO₄
- b) Li₂SO₄
- c) KI
- d) NaCℓ
- e) KNO₃

55 **(UNICAP)** Observe a figura abaixo, que representa a solubilidade, em g por 100 g de H₂O, de 3 sais inorgânicos numa determinada faixa de temperatura:



- 0-0 A solubilidade dos 3 sais aumenta com a temperatura.
- 1-1 O aumento de temperatura favorece a solubilização do Li₂SO₄.
- 2-2 A solubilidade do KI é maior que as solubilidades dos demais sais, na faixa de temperatura representada.
- 3-3 A solubilidade NaC ℓ varia com a temperatura.
- 4-4 As solubilidades de 2 sais diminuem com a temperatura.

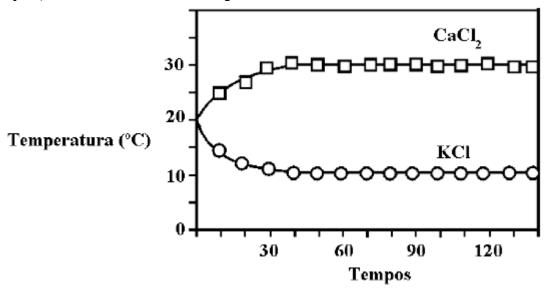
56 **(FGV-SP)** Na figura, são apresentadas as curvas de solubilidade de um determinado composto em cinco diferentes solventes.



Na purificação desse composto por recristalização, o solvente mais indicado para se obter o maior rendimento no processo é o

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) IV.
- e) V.

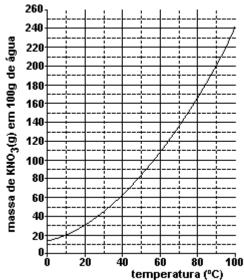
57 **(UFMG-MG)** Numa aula no Laboratório de Química, os alunos prepararam, sob supervisão do professor, duas soluções aquosas, uma de cloreto de potássio, $KC\ell$, e uma de cloreto de cálcio, $CaC\ell_2$. Após observarem a variação da temperatura em função do tempo, durante o preparo de cada uma dessas soluções, os alunos elaboraram este gráfico:



Considerando-se as informações fornecidas por esse gráfico e outros conhecimentos sobre o assunto, é **CORRETO** afirmar que

- a) a dissolução do CaC ℓ_2 diminui a energia cinética média das moléculas de água.
- b) a dissolução do KC ℓ é um processo exotérmico.
- c) a entalpia de dissolução do $CaC\ell_2$ é maior que zero.
- d) a solubilidade do $KC\ell$ aumenta com o aumento da temperatura.

58 (PUC-SP) O gráfico a seguir representa a curva de solubilidade do nitrato de potássio (KNO₃) em água.



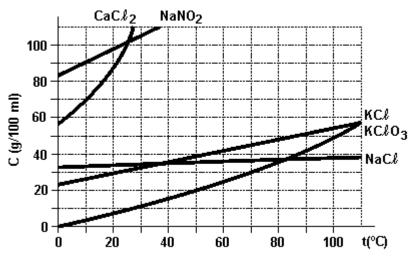
A 70 °C, foram preparadas duas soluções, cada uma contendo 70 g de nitrato de potássio (KNO_3) e 200 g de água.

A primeira solução foi mantida a 70 °C e, após a evaporação de uma certa massa de água (m), houve início de precipitação do sólido. A outra solução foi resfriada a uma temperatura (t) em que se percebeu o início da precipitação do sal.

A análise do gráfico permite inferir que os valores aproximados da massa m e da temperatura t são, respectivamente,

- a) m = 50 g e t = 45 °C
- b) $m = 150 \text{ g e t} = 22 \text{ }^{\circ}\text{C}$
- c) m = 100 g e t = 22 °C
- d) m = 150 g e t = 35 °C
- e) m = 100 g e t = 45 °C

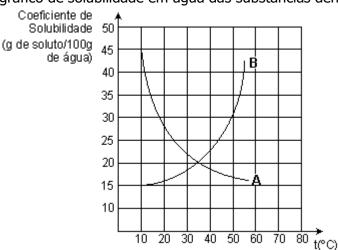
59 (PUC-MG) O gráfico representa as curvas de solubilidade de alguns sais em água.



De acordo com o gráfico, podemos concluir que:

- a) a substância mais solúvel em água a 40 °C é o nitrito de sódio.
- b) a temperatura não afeta a solubilidade do cloreto de sódio.
- c) o cloreto de potássio é mais solúvel que o cloreto de sódio à temperatura ambiente.
- d) a massa de clorato de potássio capaz de saturar 200 mL de água, a 30 °C, é de 20 g.

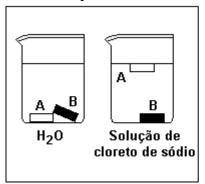
60 (PUC-MG) Analise o gráfico de solubilidade em água das substâncias denominadas A e B.

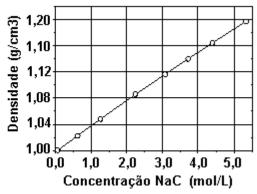


Considerando-se esses dados, é INCORRETO afirmar que:

- a) a substância B é mais solúvel que a substância A a 50 °C.
- b) 30 g de A dissolvem-se completamente em 100 g de água a 20 °C.
- c) a solubilidade de A diminui com o aumento da temperatura.
- d) 15 g de B em 100 g de água formam uma solução saturada a 10 °C.

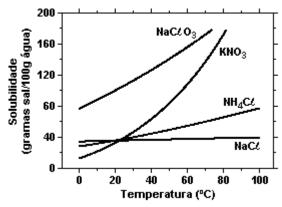
61 (UNICAMP-SP) Na construção do Centro Olímpico de Tianjin, onde ocorreram os jogos de futebol, o teto foi construído em policarbonato, um polímero termoplástico menos denso que o vidro, fácil de manusear, muito resistente e transparente à luz solar. Cerca de 13.000 m² de chapas desse material foram utilizados na construção.





- a) A figura a seguir ilustra a separação de uma mistura de dois polímeros: policarbonato (densidade 1,20 g/cm³) e náilon (densidade 1,14 g/cm³). Com base na figura e no gráfico identifique os polímeros A e B. Justifique.
- b) Qual deve ser a concentração mínima da solução, em gramas de cloreto de sódio por 100 gramas de água, para que se observe o que está representado na figura da esquerda?

62 (ITA-SP) Considere um calorímetro adiabático e isotérmico, em que a temperatura é mantida rigorosamente constante e igual a 40°C. No interior deste calorímetro é posicionado um frasco de reação cujas paredes permitem a completa e imediata troca de calor. O frasco de reação contém 100 g de água pura a 40°C. Realizam-se cinco experimentos, adicionando uma massa m_1 de um sal X ao frasco de reação. Após o estabelecimento do equilíbrio termodinâmico, adiciona-se ao mesmo frasco uma massa m_1 de um sal Y e mede-se a variação de entalpia de dissolução (ΔH). Utilizando estas informações e as curvas de solubilidade apresentadas na figura, excluindo quaisquer condições de metaestabilidade, assinale a opção que apresenta a correlação CORRETA entre as condições em que cada experimento foi realizado e o respectivo ΔH .



- a) Experimento 1: $X = KNO_3$; $m_1 = 60$ g; $Y = KNO_3$; $m_2 = 60$ g; $\Delta H > 0$.
- b) Experimento 2: $X = NaC\ell O_3$; $m_1 = 40$ g; $Y = NaC\ell O_3$; $m_2 = 40$ g; $\Delta H > 0$.
- c) Experimento 3: $X = NaC\ell$; $m_1 = 10$ g; $Y = NaC\ell$; $m_2 = 10$ g; $\Delta H < 0$.
- d) Experimento 4: $X = KNO_3$; $m_1 = 60$ g; $Y = NaC\ell O_3$; $m_2 = 60$ g; $\Delta H = 0$.
- e) Experimento 5: X = KNOf; $m_1 = 60$ g; $Y = NH_4C\ell$; $m_2 = 60$ g; $\Delta H < 0$.

63 (UFAL-AL) Considere os seguintes dados:

- Solubilidade em água à temperatura ambiente.
- NaNO₃ ... 90 g/100 gH₂O; massa molar (g/mol) = 85.

Sua solubilidade aumenta quando aumenta a temperatura.

- NaC ℓ ... 38 g/100 gH₂O; massa molar (g/mol) = 58.

Sua solubilidade é praticamente constante quando aumenta a temperatura.

- Ce₂(SO₄)₃ ... 5 g/100 gH₂O

Sua solubilidade diminui quando aumenta a temperatura.

Com esses dados, afirma-se que:

- () À temperatura ambiente, quando a solubilidade é expressa em mol do soluto/100 g H_2O , o $NaC\ell$ é mais solúvel do que o $NaNO_3$.
- () À temperatura ambiente, uma solução saturada de NaCℓ contém mais mols de íons Na⁺ do que uma solução saturada de NaNO₃.
- () A dissolução de NaNO₃ em água é um processo endotérmico.
- () A dissolução do NaC ℓ em água deve ocorrer com pequeno efeito térmico.
- () A dissolução do Ce₂(SO₄)₃ em água deve ocorrer com liberação de energia.

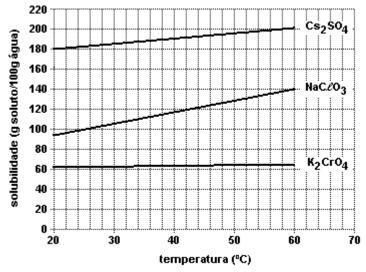
64 (UFSCAR-SP) O cloreto de potássio é solúvel em água e a tabela a seguir fornece os valores de solubilidade deste sal em g/100 g de água, em função da temperatura.

Temperatura (°C)	Solubilidade (g/100g H ₂ O)
10	31,0
20	34,0
30	37,0
40	40,0

Preparou-se uma solução de cloreto de potássio a 40 °C dissolvendo-se 40,0 g do sal em 100 g de água. A temperatura da solução foi diminuída para 20 °C e observou-se a formação de um precipitado.

- a) Analisando a tabela de valores de solubilidade, explique por que houve formação de precipitado e calcule a massa de precipitado formado.
- b) A dissolução do cloreto de potássio em água é um processo endotérmico ou exotérmico? Justifique sua resposta.

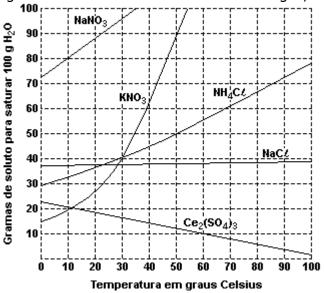
65 (PUC-RJ) Observe o gráfico a seguir.



A quantidade de clorato de sódio capaz de atingir a saturação em 500 g de água na temperatura de 60 °C, em grama, é APROXIMADAMENTE IGUAL A:

- a) 70
- b) 140
- c) 210
- d) 480
- e) 700

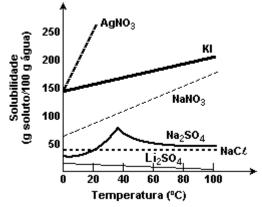
66 (PUC-MG) Considere o gráfico de solubilidade de vários sais em água, em função da temperatura.



Baseando-se no gráfico e nos conhecimentos sobre soluções, é INCORRETO afirmar que:

- a) a solubilidade do $Ce_2(SO_4)_3$ diminui com o aumento da temperatura.
- b) o sal nitrato de sódio é o mais solúvel a 20 °C.
- c) a massa de 80 g de nitrato de potássio satura 200 g de água a 30 °C.
- d) dissolvendo-se 60 g de NH₄C ℓ em 100 g de água, a 60 °C, obtém-se uma solução insaturada.

67 **(UFRS-RS)** Observe o gráfico a seguir, que representa a variação da solubilidade de sais com a temperatura.

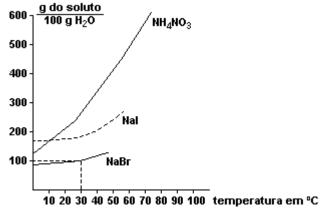


Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as seguintes afirmações, feitas por um estudante ao tentar interpretar esse gráfico.

- () O cloreto de sódio e o sulfato de lítio apresentam solubilidade constante no intervalo considerado.
- () No intervalo de O °C a 100 °C, a solubilidade do iodeto de potássio é aproximadamente duas vezes maior que a do nitrato de sódio.
- () O nitrato de prata é o sal que apresenta o maior valor de solubilidade a O°C.
- () A solubilidade do iodeto de potássio a 100 °C é aproximadamente igual a 200 g/L.
- () Quatro dos sais mostrados no gráfico apresentam aumento da solubilidade com a temperatura no intervalo de O°C a 35 °C.
- A 20 °C, as solubilidades do cloreto de sódio e so sulfato de sódios são iguais.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V F- V F F F.
- b) F V F V F F.
- c) F F F F V V.
- d) V F F V F V.
- e) F- V V F V F.
- 68 (FATEC-SP) A partir do gráfico a seguir são feitas as afirmações de I a IV.



- I. Se acrescentarmos 250 g de NH_4NO_3 a 50 g de água a 60 °C, obteremos uma solução saturada com corpo de chão.
- II. A dissolução, em água, do NH_4NO_3 e do NaI ocorre com liberação e absorção de calor, respectivamente.
- III. A 40 °C, o NaI é mais solúvel que o NaBr e menos solúvel que o NH₄NO₃.
- IV. Quando uma solução aquosa saturada de NH₄NO₃, inicialmente preparada a 60 °C, for resfriada a 10 °C, obteremos uma solução insaturada.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) III e IV.

69 (PUC-RJ) As curvas de solubilidade das substâncias KNO₃ e Ca(OH)₂ (em gramas da substância em 100 g de água) em função da temperatura são mostradas a seguir. A partir desses dados, analise as alternativas a seguir e assinale a que NÃO apresenta uma afirmativa correta.

Curva de solubilidade x temperatura para o KNO₃

250

4 9 200

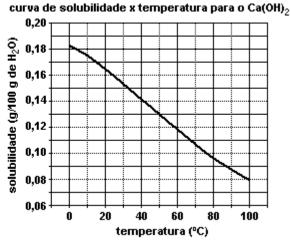
150

100

50

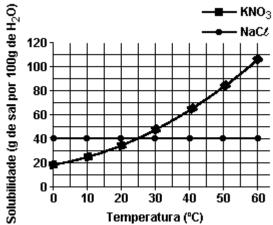
0 20 40 60 80 100

temperatura (°C)



- a) Quando se adicionam 10,0 g de KNO₃ em 12,0g de água a 56 °C, se obtém uma solução insaturada.
- b) Observa-se a formação de corpo de fundo quando uma solução formada por 25 g de KNO_3 e 50 g de água a 40 °C é resfriada a 30 °C.
- c) A solubilidade do nitrato de potássio aumenta com a temperatura, enquanto a do hidróxido de cálcio diminui.
- d) Duas substâncias puras podem apresentar a mesma curva de solubilidade.
- e) O hidróxido de cálcio é muito menos solúvel que o nitrato de potássio em toda faixa de temperatura estudada.

70 (UNIFESP-SP) As solubilidades dos sais KNO_3 e $NaC\ell$, expressas em gramas do sal por 100 gramas de água, em função da temperatura, estão representadas no gráfico a seguir.



Com base nas informações fornecidas, pode-se afirmar corretamente que:

- a) a dissolução dos dois sais em água são processos exotérmicos.
- b) quando se adicionam 50 g de KNO₃ em 100 g de água a 25°C, todo o sólido se dissolve.
- c) a solubilidade do KNO_3 é maior que a do $NaC\ell$ para toda a faixa de temperatura abrangida pelo gráfico.
- d) quando se dissolvem 90 g de KNO₃ em 100 g de água em ebulição, e em seguida se resfria a solução a 20°C, recupera-se cerca de 30 g do sal sólido.
- e) a partir de uma amostra contendo 95 g de KNO₃ e 5 g de NaCℓ, pode-se obter KNO₃ puro por cristalização fracionada.

GABARITO

01- C

I) Correto ($T \cong 40^{\circ}$ C): CS(A) = CS(B)

II) Errado (T = 20° C): CS(A) > CS(B)

III) Correto (T = 100° C): CS(B) > CS(A)

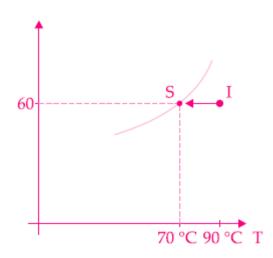
IV)Errado (dissolução endotérmica)

V) Correto (T = 80° C)

120 gB — 100 g H₂O — 220 g Sol. Sat.

$$x = 150 \text{ g (B)}$$

02- D



Resfriando, a solução ficará saturada a 70 °C e começará a precipitar (T < 70 °C).

03-

(1) Errado (é NaNO₃)

(2) Certo

(3) Errado. Ce₂(SO₄)₃ decresce

(4) Certo.

(5) Certo. Cerca de 10 q

04- B

05. a)

$$(60^{\circ}C)$$
 \Rightarrow CS $\rightarrow \frac{40 \text{ g B}}{120 \text{ g B}} - \frac{100 \text{ g H}_2O}{\text{x}}$

$$x = 300 \text{ g H}_2\text{O}$$

b) Para a solução saturada (0 °C), 100 g H₂O dissolve no máximo 10 g A. Para a solução insaturada (0 °C) 100 g H₂O dissolve uma massa de A inferior a 10 g.

06-680 g

07- A

```
08-B
09- D
10- D
11- Ce_2(SO_4)_3
12- NaCℓ
13- NaNO<sub>3</sub> até 50°C; KNO<sub>3</sub> acima de 50°C
14- NaNO<sub>3</sub>
15- KNO<sub>3</sub>
16-40 g
17- aproximadamente 25°C
18-04+08+32=44
19- a) CaC\ell_2 – maior solubilidade; b) MgC\ell_2 (55°C) CS = 60 g/100 cm<sup>3</sup> H<sub>2</sub>O
20- C
21- A
22- A
23- E
24- C
25- A
26- C
27- A
28- C
29- A
30- A
31-
a) A= supersaturada; B=saturada; C=insaturada
b) 30g
c) 16g
32- A
33- massa precipitada (não dissolvida) = 20 g de A; massa dissolvida = 30 g de A
34- 15q de KNO<sub>3</sub>
35- B
36- C
37-
a)
    20
 solubilidade/g L'1
```

A curva para a pressão de 5.000 Pa está acima daquela para a pressão de 3.000 Pa, pois um aumento da pressão faz aumentar a solubilidade do gás na água.

temperatura/ºC

b) Tomando-se um segmento linear da curva, teremos: $y_1 = a x_1 + b e y_2 = a x_2 + b$. Tomando-se, por exemplo, os pares (5;22 e 15;16), teremos:

$$a = (y_2 - y_1) / (x_2 - x_1) \rightarrow a = (22 - 16) / (5 - 15) = a = -0.60$$

$$b = y_1 - a x_1 \rightarrow b = 22 - (-0.60 \times 5) = b = 25.0$$

Assim, a solubilidade será zero para $t = 41,7^{\circ}C$ (- 0,60 x t + 25,0).

Observação - Como a solubilidade não varia linearmente de forma perfeita com a temperatura, dependendo do segmento de reta considerado, o resultado pode variar entre 41,0 e 47,0°C. 38-

A massa de KC ℓ que se dissolve em 100g de água, a 45°C, formando uma solução saturada é 40g. Cálculo da massa de KC ℓ dissolvido em 20L ou 20kg de água

$$\frac{40g~de~KCl}{100g~de~H_2O} \cdot 20000g~de~H_2O = 8000g~de~KCl$$

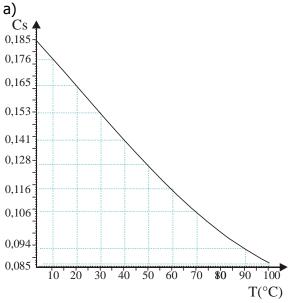
Massa de $K^+(aq)$ em 8000g de $KC\ell(aq)$

$$\frac{39,1g \text{ de K}^+}{74,6g \text{ de KCl}} \cdot 8000g = 4193g \text{ de K}^+(aq)$$

ou
$$\cong$$
 4,2kg de K⁺(aq)

Como os sistemas constituídos por água e cada um dos sais $CaC\ell_2$, KNO_3 e $KC\ell$, durante a dissolução, comportam-se de forma endotérmica, a solubilidade aumenta com o aquecimento.

A recuperação da fertilidade do solo pode ser feita por meio da utilização de fertilizantes que repõem os nutrientes e pela adubação verde e orgânica que torna o solo mais fértil e rico em matéria orgânica. 39-



b) Exotérmica: o coeficiente de solubilidade diminui à medida que a temperatura aumenta.

40-

1- Indicação: Endotérmica Justificativa: Um aumento da temperatura aumenta a solubilidade do sal.

 $KNO3(s) \stackrel{\rightarrow}{\leftarrow} KNO3(aq)$

- 2 Processos I: Endotérmica Processo II: Exotérmica
- 3 Indicação: Processo I. Justificativa: Como a dissolução é endotérmica, e essa conclusão é retirada da soma dos dois processos que ocorrem, concluímos que a energia absorvida (I) é maior do que a liberada (II).

41-

- a) 80°C
- b) 80g

```
42-
a) Na<sub>2</sub>SO<sub>4</sub>.10H<sub>2</sub>O
b) 0.2 g de sal/g H_2O
43-
a) A= supersaturada; B=saturada; C=insaturada
c) 16q
44-
a) 70g
b) 70g
45- C
46- E
47- E
48- E
49-75
50- E
51- A
52-
a) Pb(NO<sub>3</sub>)<sub>2</sub>
b) NaCℓ
c) 30°C
d) 500mL de água
53-75
54- A
55- F, F, V, F, F
56- A
57- D
58- B
59- D
60- B
61-
a) O A é o náilon e o B é o policarbonato. O polímero mais denso submerge na solução de NaCl, e
este é o policarbonato. Isso ocorre porque a solução salina deve ter uma densidade intermediária entre
1,14 e 1,20 g cm<sup>3</sup>.
b) A solução deve ter uma densidade mínima de 1,14 g/cm<sup>3</sup>. De acordo com o gráfico, essa solução
tem uma concentração igual a 3,7 mol/L.
Em 1 litro dessa solução existe uma massa de 1.140 \text{ g} (1000 \times 1,14).
Nessa solução há 3,7 mols de NaC\ell, o que corresponde a uma massa de 216 g de Na C\ell (3,7 × 58,5).
Então há 924 g de água (1.140 - 216).
A quantidade de NaC\ell em 100 q de água é de 23,4 q (216 × 100 /924).
Observação: Em razão da imprecisão do gráfico, o valor de concentração está numa faixa entre 23,4 e
24,2 gramas de NaCℓ em 100 g de água.
62- B
63- F F V V V
64-
a) 40 °C:
Solubilidade: 40 g (KCℓ) ----- 100 g água
       Temos: 40 g (KCℓ) ----- 100 g água
```

20 °C:

Solubilidade: 34 g (KC ℓ) ----- 100 g água Temos: 40 g (KC ℓ) ----- 100 g água

40 g - 34 g = 6 g (massa de precipitado formado).

Houve a formação de precipitado, pois, a 20 °C a solubilidade do KCℓ é menor do que a 40 °C.

- b) É um processo endotérmico, pois de acordo com a tabela, com a elevação da temperatura a solubilidade do cloreto de potássio aumenta.
- 65- E
- 66- D
- 67- C
- 68- B
- 69- D
- 70- E